



UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
PRÓ-REITORIA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO-
APRENDIZAGEM DO
COMPONENTE CURRICULAR
Semestre Letivo Suplementar

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO E ATRIBUTOS¹

CÓDIGO	NOME	DEPARTAMENTO OU EQUIVALENTE												
ISPB39	TEORIA E PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL E ORGANIZACIONAL	INSTITUTO DE PSICOLOGIA Pós-Graduação em Psicologia												
CARGA HORÁRIA (estudante)		MODALIDADE/ SUBMODALIDADE												
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	OBRIGATÓRIA	PRÉ-REQUISITO (POR CURSO)						
31						31			NÃO TEM					
CARGA HORÁRIA (docente/turma)		MÓDULO²		SEMESTRE DE										
T	T/P	P	PP	Ext	E	TOTAL	T	T/P	P	PP	Ext	E	INÍCIO DA VIGÊNCIA	
31						31								Semestre Letivo Suplementar

EMENTA

Pressupostos, constituição histórica, conceitos estruturantes, estratégias metodológicas, e resultados empíricos clássicos e recentes que caracterizam as principais teorias da Psicologia Social: cognição social, representações sociais, atitudes, identidade social e aprendizagem social. Análise das controvérsias que cercam a produção acadêmica nos diferentes temas. Discussão de agendas de pesquisa e desafios futuros de investigação. Análise dos desdobramentos, usos e aplicações destes conceitos e teorias no campo dos estudos do trabalho e das organizações formais, analisando estados de arte e agendas de pesquisa específicos desta área.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL

Discutir criticamente questões conceituais, teóricas e metodológicas que cercam a construção e o desenvolvimento de teorias nos campos da Psicologia Social e da Organização e do trabalho.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Analisar raízes históricas, conceitos centrais e características metodológicas de teorias na psicologia social e sua interface com o campo organizacional e o mundo do trabalho.

Revisar as principais tendências na pesquisa em tópicos clássicos da psicologia social e organizacional, identificando desafios atuais que integram a agenda de pesquisa nos domínios estudados.

Mapear principais temas de estudo nos campos da psicologia social e organizacional, identificando o vínculo e as contribuições das teorias estudadas para a pesquisa atual na área.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1- teorias comuns

1. Atitudes.
 - modelos teóricos
 - conceito
 - Atitude nas organizações
2. Cognição social
 - bases teóricas
 - Cognição social nas organizações
3. Identidade social e relações intergrupais
 - conceito
 - Identidade Social e Diversidade no contexto organizacional

Módulo 2 – teorias específicas

4. PS: Estereótipos
PO: Teorias organizacionais clássicas I
 5. PS: Preconceito
PO: Teorias organizacionais clássicas II
 6. PS: Representações sociais
PO: Teorias organizacionais e do trabalho contemporâneas
 7. PS:Práticas discursivas e produção de sentido
PO: Formas de trabalho atuais, implicações disciplinares e profissionais
 8. PS: Interacionismo simbólico
PO: Psicologia Organizacional e do trabalho em América Latina
 9. PS: Identidade social e autocategorização
PO:
-
-

A disciplina será ministrada 100% online com atividades síncronas e assíncronas, com uma metodologia ativa e colaborativa com a mediação dos doentes envolvidos.

A disciplina será conduzida em dois módulos. O primeiro focará as questões mais próximas à Psicologia Social e organizacional e o segundo com temas específicos desenvolvidos em cada linha de pesquisa (Psicologia Social e Psicologia das organizações).

As atividades serão desenvolvidas e exploradas através de seminários e debates mediados a partir da leitura da bibliografia sugerida. Cada aula terá um ou dois textos guias que deverão ser lidos por todos.

As atividades síncronas terão duração máxima de uma hora semanal e contará com a discussão dialogada dos textos obrigatórios. As demais atividades serão desenvolvidas de forma assíncrona mediante a:

- Realização das tarefas propostas em cada aula mediante fóruns e chats.

Todos os materiais utilizados na disciplina e as atividades colaborativas serão desenvolvidas na plataforma **Moodle**. As atividades síncronas serão realizadas mediante a **plataforma jitsi meet ou semiliar**.

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação será processual e contará com a:

- Participação nos fóruns e chats
 - Relatórios sobre temas discutidos dos conteúdos programados
-

REFERÊNCIAS

REFERÊNCIAS BÁSICAS

Atitudes.

- Banaji, M. R., Heiphetz, L. (2010). Attitudes. In Fiske, S. T., Gilbert, D. T., Lindzey, G. (Eds.), *Handbook of social psychology* (Vol. 1, 5th ed., pp. 353–393). Hoboken, NJ: John Wiley & Sons.
- Zeigler-Hill et al. (eds.), *Evolutionary Perspectives on Social Psychology*, *Evolutionary Psychology*, DOI 10.1007/978-3-319-12697-5_14, Springer International Publishing Switzerland 2015.

Cognição social

- C. Neil Macrae & Susanne Quadflieg. (2010). Perceiving People. In Susan T. Fiske, Daniel T. Gilbert, and Gardner Lindzey. (eds). *Handbook of Social Psychology*, John Wiley & Sons, Inc.
- Pereira, M.E. (2013). Cognição social. In Leoncio Camino, Ana Raquel Rosas Torres, Marcus Eugênio Oliveira Lima, & Marcos Emanuel Pereira (ed). *Psicologia Social: Temas e teorias*. Tecnopolitik.

Identidade social e relações intergrupais

- David M. Messick & Diane M. Mackie. (1989). INTERGROUP RELATIONS. *Ann. Rev. Psychol.* 1989. 40:45-81.
- Mina Cikara & Jay J. Van Bavel. (2014). The Neuroscience of Intergroup Relations: An Integrative Review. *Perspectives on Psychological Science*, 9(3) 245–274. DOI: 10.1177/1745691614527464
- Ana Raquel Rosas Torres & Leoncio Camino. (2013). Grupos sociais, relações intergrupais e identidade social. In Leoncio Camino, Ana Raquel Rosas Torres, Marcus Eugênio Oliveira Lima, & Marcos Emanuel Pereira (ed). *Psicologia Social: Temas e teorias*. Tecnopolitik.

Estereótipos

- Stongor, C. (2009). The study of stereotyping, prejudice, and discrimination within social psychology a quick history of theory and research. In Nelson, Todd D. (Ed). 14/05

Preconceito

- Margo J. Monteith, Laura R. Parker, and Mason D. Burns. (2015). The selfregulation of prejudice. In Todd D. Nelson. *Handbook of Prejudice, Stereotyping, and Discrimination: 2nd Edition*. New York. Psychology Press

Representações sociais.

- Rosa Cabecinhas. (2004). Representações sociais, relações intergrupais e cognição social. *Paidéia*, 14 (28), 125 -137

Práticas discursivas e produção de sentido.

- Méllo, R.P.; Silva, A.A.; Lima, M.L.C.; & Di Paolo, A.F (2007). Construcionismo, Práticas Discursivas e possibilidades de pesquisa. *Psicologia & Sociedade*; 19 (3): 26-32.
- Spink, Mary Jane; Mincoff Menegon, Vera; & Medrado, Benedito. (2014). Oficinas como estratégia de pesquisa: articulações teórico-metodológicas e aplicações ético políticas. *Psicologia & Sociedade*, 26 (1), 32-43
- Menezes, L.C. ; Guanaes-Lorenzi, Carla. (2016). Sentidos de família construídos com profissionais da Estratégia Saúde da Família. *Athenea Digital*, 16, 401-421.

Interação social.

- Nunes, J. H. (2005). Goffman e a perspectiva dramaturgica. In. *Interacionismo simbólico e dramaturgia: a sociologia de Goffman*.

TEXTOS DA ÁREA DE POT

O Campo de POT

- Malvezzi, S. (2016) Origin, consolidation, and perspectives of work and organizational psychology. *Revista Psicologia: Organizações e Trabalho*. 16 (4) 1-9. http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1984-66572016000400010&script=sci_abstract&tlng=es
- Porter, L. W & Schneider, B (2014). What was, what is, and what may be in OP/OB. *Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior*. 1: 1-21. <https://www.annualreviews.org/doi/pdf/10.1146/annurev-orgpsych-031413-091302>
- Roe, R. A. (in press). Industrial, work and organizational psychology in Europe. In: Anderson, N., Viswesvaran, C., Sinangil, H. K. & Ones, D.S. (Eds.). *Handbook of industrial, work, and organizational psychology*. London: SAGE.

Atitudes

- Judge, T. A., Kammeyer-Mueller, J. D. (2012). Job Attitudes. *Annual Review Psychology*. 63:341–67 3.

Cognição Social

- Hodgkinson, G.P., Healey, M.P. (2008). Cognition in Organizations. *Annual Review Psychology*. 59:387–417.
- Bastos, A. V. B. e Janissek, J. (2014). Cognição nas Organizações de Trabalho. Em J. C. Zanelli; J. E. Borges-Andrade e A. V. B. Bastos (Eds.). *Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*. Porto Alegre: Artmed, p.203-243. 4.

Representações Sociais

- Mourão, T.M.F. e Galinkin, A. L. (2007). Equipes Gerenciadas por Mulheres - Representações Sociais Sobre Gerenciamento Feminino. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 21(1), 91-99.
- Leite da Silva, A. R., Carrieri, A. P., Junquilha, G.S. (2011). A estratégia como prática social nas organizações: articulações entre representações sociais, estratégias e táticas cotidianas *Revista de Administração*, v.46, n.2, p.122-134.
- Cavedon, N. R.; da Silva Ferraz, D. L. (2005). Representações sociais e estratégia em pequenos comércios. *RAE-eletrônica*, vol. 4, núm. 1. 5.

Identidade Social

- Blake E. Ashforth and Beth S. Schinoff (2016). Identity Under Construction: How Individuals Come to Define Themselves in Organizations. *Annual Review of Organizational Behavior*. 3:7.1–7.27
- Bunderson, J. S. Van der Veet, G.S. (2018). Diversity and Inequality in Management Teams: A Review and Integration of Research on Vertical and Horizontal Member Differences. *Annual Review of Organizational Behavior*.5:13.1–13.27. 6.

Teorias Organizacionais clássicas: a visão dos seus formuladores (1)

- Argyris, Chris. Double-Loop Learning in Organizations: A Theory of Action Perspective. Em, Smith, K. G., e Hitt, M.A. (2005). *Great minds in Management: the process of theory development*. Oxford: University Press. (cap. 13, pp: 261-279)
- Mintzberg, Henry. Developing Theory about the Development of Theory. Em, Smith, K. G., e Hitt, M.A. (2005). *Great minds in Management: the process of theory development*. Oxford: University Press. (cap. 17, pp: 355-372) 7.

Teorias Organizacionais clássicas: a visão dos seus formuladores (2)

- Katz, D & Kahn, R (1977). *Psicología Social de las organizaciones*. México: Trillas } Weick, K. (1982) *Psicología Social del proceso de organización*. Bogotá: Fondo Educativo Latinoamericano. <http://www.socadms.org.uk/wp-content/uploads/JMS-SI-Call-CommemoratingSocial-Psychology-of-Organizing.pdf>

Teorias Organizacionais contemporâneas: revisões do estado da arte (1)

- Alvesson, M. y Deetz, S. (2007). Teoria crítica e abordagens pós-modernos para estudos Organizacionais. En S. Clegg, C. Hardy y W. Nord (orgs.), *Handbook de Estudos Organizacionais. Modelos de Análise e*
-

Novas Questões em Estudos Organizacionais, 1, (pp. 226-267). São Paulo: Editora Atlas.

Blanch, J. (2003). Trabajar en la modernidad industrial. En J. Blanch, J. (ed.). Teoría de las relaciones laborales. Fundamentos. Barcelona: Editorial UOC. (pp. 19- 148).

Teorias organizacionais contemporâneas: revisões do estado da arte (2)

Bendassolli, P. & Soboll, L. A. (2011) (orgs). Clinicas do Trabalho. Novas perspectivas para compreensão do trabalho na atualidade. São Paulo: Atlas

Chalfin-Coutinho, M. & Hespanhol-Bernardo, M. (2017). (Orgs). Psicologia Social do Trabalho. Petropolis: Vozes.

A Psicologia Organizacional e do Trabalho na América Latina

Borges- Andrade, J.; Renteria, E.; & Toro, J. P. (2018). Organizational/Work Psychology in Latin America. In R. ARDILA (Editor) Psychology in Latin America. Current status, challenges and perspectives. New York: Springer. Cap 7 pp. 105-158

<https://books.google.com.co/books?id=meVoDwAAQBAJ&pg=PA105&lpg=P>

[A105&dq=borges+reneria+Toro&source=bl&ots=1Ky3qMiVG&sig=oWRrwcunz0A9jmQF3SGG5R](https://books.google.com.co/books?id=meVoDwAAQBAJ&pg=PA105&lpg=P)
NShgA&hl=es&sa=X&ved=2ahUKE

IjjqndAhVIwlkKHfrADkQQ6AEwCHoECACQAQ#v=onepage&q=borges%20re
neria%20Toro&f=false

Rentería-Pérez, E. & Malvezzi, S. (2018). Psicologías organizacionales y de los trabajos - POTs. Preguntas desde las realidades actuales del mundo del trabajo en América Latina. Psicología desde el Caribe, Número especial. 129 -147.
http://rcientificas.uninorte.edu.co/index.php/psicologia/article/viewFile/11756/2_14421443441

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

Schein, E. (2015). Organizational psychology then and now: Some observations. Annual Review of Organizational Psychology and Organizational Behavior, 2, 1-19.
<https://www.annualreviews.org/doi/pdf/10.1146/annurev-orgpsych-032414-111449>

Rodríguez, J. J. V. (2017). Conceptualización en la psicología organizacional y del trabajo: necesidad de congruencia con fenómenos y hechos. Quaderns de Psicologia, Vol. 19, No 1, 89-100.

Rodrigues, A. C. A., & Carvalho-Freitas, M. N. (2016). Theoretical fragmentation: Origins and repercussions in Work and Organizational Psychology. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, 16(4), 310-315. doi: 10.17652/rpot/2016.4.12630.

Sigmar, M. (2016). Origin, consolidation and prospects of Work and Organizational Psychology. Revista Psicologia: Organizações e Trabalho, 16(4), 367-374. doi: 10.17652/rpot/2016.4.12650

Scott, W. R. Institutional Theory: Contributing to a Theoretical Research Program. Em, Smith, K. G., e Hitt, M.A. (2005). Great minds in Management: the process of theory development. Oxford: University Press. (cap. 22, pp: 460-484)

Zucker, L. G. e Darby, M.R. An Evolutionary Approach to Institutions and Social Construction: Process and Structure. Em, Smith, K. G., e Hitt, M.A. (2005). Great minds in Management: the process of theory development. Oxford: University Press. (cap. 25, pp: 547-571)

Enriquez, E. (2000). Vida Psíquica e organização. En: F. Motta, & M. E. Freitas (Orgs.), Vida Psíquica e organização. Rio de Janeiro: FGV Morgan, G. (1986). Images of organization. USA: Sage.
<http://www.scielo.br/pdf/rae/v44n2/v44n2a14.pdf>

Deci, E. L., Olafsen, A.H., Ryan, R. M. (2017). Self-Determination Theory in Work Organizations: The State of a Science. Annual Review of Organizational Behavior. 4:10.1–10.25

Luthans, F. e Youssef-Morgan, C. M. (2017). Psychological Capital: An EvidenceBased Positive Approach. Annual Review of Organizational Behavior. 4:339–66 8.

Rentería, E. (2019). PSICOLOGÍA(s) ORGANIZACIONAL (es) y DEL (de los) TRABAJO(s). Coexistencia de realidades e implicaciones disciplinares y para las personas. Una Re-introducción. Cali: Programa Editorial Universidad del Valle. ISBN: 975-958-765-987-0 ISBN-PDF: 975-958-765-988-7.

Wiesenfeld, B. M., Reyt, J-N., Brockner, J. , Yaacov Trope, Y. (2017). Construal Level Theory in

Organizational Research. Annual Review of Organizational Behavior. 4:16.1–16.34
Bakker, A. B., Demerouti, E., Sanz-Vergel, A. I.(2014). Burnout and Work Engagement: The JD–R Approach. Annual Review of Organizational Behavior. 1:389–411. 9.

Docente(s) Responsável(is) à época da aprovação do Plano de ensino-aprendizagem:

Nome: Elza Maria Techio Assinatura: _____

Nome: Marcos Emanuel Pereira Assinatura: _____

Nome: Érico Renteria Assinatura: _____

Aprovado em reunião de Departamento (ou equivalente): _____ em ___/___/___

Assinatura do Chefe

ANEXO

CRONOGRAMA³

Código e nome do componente:	IPSB39- TEORIA E PESQUISA EM PSICOLOGIA SOCIAL E ORGANIZACIONAL
Nome do/s docente/s:	Elza Maria Techio Marcos Emanuel Pereira Érico Renteria
Período:	10/09/2020 a 17/12/2020

Data ou período de realização	Unidade Temática ou Conteúdo	Técnicas ou estratégias⁴ de ensino previstas	Atividade/ Recurso⁵	CH Docente⁶	CH Discent e⁷
10/09	Apresentação			1	3
17/09	Atitudes	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle- Aulas online: Plataforma Jitsi meet ou equivalente-	1	3
24/09	Atitudes nas organizações	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle-	1	3
01/10	Cognição social	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle-	1	3
08/10	Cognição social nas organizações	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle-	1	3

15/10	Relações intergrupais	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle-	1	3
22/10	Relações intergrupais nas organizações	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle-	1	3
29/10	PS: estereótipos PO: Teorias organizacionais clássicas I	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle-	1	3
05/11	PS: Preconceito PO: Teorias organizacionais clássicas II	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle-	1	3
12/11	PS: Representações sociais PO: Teorias organizacionais e do trabalho contemporâneas	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle	1	3
19/11	PS: Práticas discursivas PO: Formas de trabalho atuais, implicações disciplinares e profissionais-	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle-	1	3
26/11	PS: Interação social PO:	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no	1	3

			moodle-		
03/12	PS: Identidade social e autocategorizaçã o	Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle-	1	3
10/12		Aula dialogada	Moodle Aula invertida Tarefas no moodle-	1	3
17/12	Enceramento			1	3

³ Esta é uma sugestão de cronograma. A sua adoção é facultativa, sendo possível, a critério do(s) professor(es), adotar outra forma de expressar aspectos temporais e de uso de dispositivos tecnológicos. Para o SLS, recomenda-se pensar a organização do componente em unidades ou temáticas amplas, considerando períodos equivalentes à carga horária de uma ou mais semanas

⁴ Possibilidades de técnicas e estratégias de ensino-aprendizagem:

Síncronas: **Aula dialogada (ao vivo) pelos professores em interatividade com os estudantes; Apresentação de artigos ou temas pelos estudantes com mediação dos professores); Aula invertida (chat a partir de texto ou vídeo com mediação dos professores); Chats com pequenos grupos.**

Assíncronas: **Aula expositiva (preleções feitas pelos professores e gravadas como videoaulas); Aula invertida (fórum de discussão a partir de texto ou vídeo) com mediação dos professores; Discussão de tema (problematizado) com X postagem dos estudantes e mediação dos professores; Cocriação de textos colaborativos pelos estudantes com mediação dos professores; Desenvolvimento de atividades/tarefas pelos estudantes: resenha, confecção de vídeos, modelos, questionários, peças jurídicas, roteiros, guias de estudo, produções artísticas com mediação dos professores.**

⁵ **As palavras Atividade e Recursos aqui acompanham a classificação do Moodle. As atividades podem ser: Fórum, chat, wiki, tarefas, jogos, escolha, glossários, base de dados, pesquisa, questionário etc. Os recursos podem ser: arquivo, URL, livro, pasta, rótulo etc.**

⁶ **Indicar carga horária também de elaboração e realização.**

⁷ **Indicar o tempo previsto para que o estudante realize a atividade/tarefa.**